

ANO-NOVO

Em 2019, bancários precisam estar ainda mais unidos

O ano de 2018 foi atípico. Pela primeira vez, tivemos pela frente uma negociação salarial já com as regras estabelecidas pela reforma trabalhista.

Apesar de todas as adversidades, a avaliação é positiva, pois conseguimos atingir nosso objetivo de manutenção de direitos, reposição das perdas inflacionárias e aumento real.

Agora, é olhar para o ano novo com otimismo, afinal em 2019, o SEEB-Goiás vai completar sete décadas de existência e precisamos cuidar para que todas as conquistas históricas obtidas sejam preservadas.

Vamos nos manter unidos para conquistas cada vez maiores.

Boas festas e Feliz Ano-Novo.



Diretores e funcionários do Sindicato dos Bancários de Goiás arrecadaram doativos para crianças carentes. As doações são de brinquedos para meninos e meninas do CMEI Residencial Alphaville

REFORMA MINISTERIAL

Extinção do Ministério do Trabalho é um erro

Se não mudar de ideia no último momento, uma das primeiras medidas no futuro governo Bolsonaro será a reforma ministerial, sendo que um dos principais impactos será a extinção do Ministério do Trabalho. O Sindicato dos Bancários de Goiás entende que esse é um grande equívoco, uma vez que se trata de uma pasta referencial para o mundo do trabalho.

“Estamos falando de uma instituição que ao longo dos últimos 88 anos, sobretudo a partir de 1943 com a Consolidação das Leis do Trabalho, tem



tido um papel fundamental na garantia dos direitos do trabalhador. Sua extinção é um risco ao equilíbrio negocial entre empregados e empregadores, com possíveis repercussões para a segurança jurídica do país”, afirma o presidente do SEEB-Goiás, Sergio Luiz da Costa.

Para o sindicalista, o argumento da equipe do presidente eleito para a sua extinção não se justifica. “Extingui-lo pelo fato de existir corrupção ali, é o mesmo que aplicar ‘remédio’ fatal em pessoas portadoras de doenças, ao invés de promover a cura desses enfermos”.

NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

Primeira reunião já traz resultados

Diante de tanto retrocesso em termos de legislação trabalhista, a categoria bancária obteve, na Campanha Salarial 2018, uma importante vitória, com a definição de negociação permanente com a Fenaban. E a primeira reunião já foi realizada, no dia 22 de novembro, em São Paulo.

Na oportunidade, os bancários pediram explicações sobre todos os pontos relativos à Gratificação de Função (Cláusula 11 da Convenção Coletiva de Trabalho vigente), especialmente



quanto à defesa dos direitos dos bancários interessados.

No tocante ao valor da Gratificação de Caixa (Cláusula 12)

ficou ajustada a assinatura de aditivo à atual Convenção Coletiva para corrigir erro material e prever o valor correto da verba, que é de R\$ 548,51. Esse montante já vem sendo pago pelos bancos desde 1º de setembro, como efetivamente negociado.

As próximas reuniões foram marcadas para os meses de março e abril do ano que vem, ambas na capital paulista. No dia 28 de março, o encontro será da Comissão de Saúde e, no dia 25 de abril, da Comissão de Segurança.

FUNDAÇÃO FRANCISCO CONDE

SEEB-Goiás repassa valores aos beneficiários do antigo BCN

Os beneficiários da Fundação Francisco Conde estão recebendo os valores devidos

graças à ação do Ministério Público, acompanhada pelo Sindicato dos Bancários no Estado

de Goiás, contra o Bradesco, sucessor do BCN. O pagamento está sendo feito pelo próprio SEEB-Goiás desde o dia 19 de novembro. Os beneficiários que ainda não o fizeram podem procurar a Tesouraria do Sindicato para o recebimento.

A decisão judicial que determinou a liberação do pagamento é de 21 de setembro de 2018 e alcança 40 beneficiários na base territorial do SEEB-Goiás. Os valores líquidos variam de R\$ 2.535,00 a R\$ 53.216,11, de um valor total, em nível nacio-

nal, acima de R\$ 120 milhões.

A pendência da dívida da Fundação Francisco Conde aos ex-funcionários do BCN se arrasta desde 1997, quando o Bradesco comprou o BCN. Dois anos depois, o banco retirou o patrocínio do fundo. Em 2001 foi paga a parcela referente à parte previdenciária e, em 2003, o Ministério da Previdência constatou que ainda faltavam R\$ 120 milhões, em valores atuais, mas a instituição financeira se recusava a fazer o pagamento.



EDITORIAL

Sergio Luiz da Costa, Presidente

A união vence sempre

Mais um ano se passou e a união da categoria bancária fez a diferença sob todas as perspectivas. Em meio às adversidades no campo econômico e político, sobrevivemos!

Durante a campanha salarial, nossa estratégia mostrou-se eficiente ao adotarmos como lema a necessidade de "Resistir e Garantir Direitos".

Enfrentamos o adversário forte de sempre, mantendo o respeito de sempre, levando uma minuta de reivindicações consistente e representativa. Ao buscarmos o apoio da base, por meio das pesquisas participativas, ficou claro o firme propósito de manutenção dos direitos conquistados ao longo de décadas de luta.

A nova lei trabalhista foi uma adversidade que não nos amedrontou. Não tínhamos experiência em lidar com a novidade, que trouxe muitas artimanhas contra os trabalhadores. Ao final, considerando as circunstâncias, o resultado foi bom, pois nosso objetivo principal foi conquistado, os direitos foram mantidos e ainda conseguimos a reposição da inflação e aumento real em uma negociação para dois anos.

A expectativa para 2019 é grande, pois o SEEB-Goiás estará completando 70 anos de existência. Vamos aproveitar para renovar nossos laços de união e nos prepararmos para futuros desafios.



EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-Goiás)

Rua 4 nº 987 - Centro. Goiânia-GO.
Fones: (62) 3216-6500 (Geral); Fax: (62) 3216-6533
(62) 3205-1727 (Clube dos Bancários)
(62) 9 9997-6251 (WhatsApp)

Unid. Serv. Luziânia: Tel.: (61) 3622.7146 / Cel: (61) 9866-7309
Unid. de Serv. Formosa: Tel.: (61) 3631-4928 / Cel.: (61) 99969-7207

Presidente: Sergio Luiz da Costa

www.bancariosgo.org.br
sindicato@bancariosgo.org.br

twitter.com/bancariosgo
facebook.com/bancariosgo



O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação



Nova Comissão de Conciliação é mais abrangente

Ex-bancários do Itaú que tiveram negados seus pedidos de recurso à Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) nos últimos 24 meses poderão ter seus pedidos reavaliados. O novo formato foi denominado de CCP (Comissão de Conciliação Prévia)

A Comissão tem caráter extrajudicial e, no modelo atual, possibilita ao trabalhador do Itaú buscar soluções para pendências de diversas naturezas, como férias, equiparação salarial, dentre outras, sem necessidade de recorrer à justiça.



No anterior, a abrangência era somente relativa a horas extras. **SQV**

Atendendo reivindicação do Sindicato dos Bancários de Goiás o Itaú alterou a forma de apresentar resultados do Sistema de Qualidade de Vendas (SQV). O bancário agora tem acesso a informações da avaliação desde o início do processo e não depois, como era anteriormente.



Caixa e BB já têm nomes escolhidos para presidências

A equipe econômica do governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro, definiu os nomes de Rubem de Freitas Novaes, para presidir o Banco do Brasil, e Pedro Guimarães, para a Caixa Econômica Federal. O Sindicato dos Bancários de Goiás espera que os futuros gestores promovam administrações sérias e de boas relações com os empregados das instituições, respeitando



direitos e avançando em negociações.

O escolhido para o BB é professor da Fun-



dação Getúlio Vargas (FGV), doutor em economia pela Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. Novaes também já foi diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), professor da Fundação Getúlio Vargas e presidente do Sebrae.

A Caixa Econômica Federal será presidida pelo

economista Pedro Guimarães, que é PhD em Economia pela Universidade de Rochester, EUA, com especialização em privatizações. Atuou em diversas instituições, como os bancos Bozano Simonsen, BTG Pactual e Brasil Plural.



CCP do BB é novamente constituída

O Acordo Coletivo de Trabalho que institui a Comissão de Conciliação Prévia (CCP) no Banco do Brasil entrou em vigor a partir do dia 6 de dezembro e vai valer por dois anos.

A CCP atuará em todos os casos em que o demandante manifeste interesse em postular direitos decorrentes da relação de trabalho, especialmente quanto à jornada de trabalho de comissões extintas, em extinção e de



funções vigentes com opção pela jornada de seis horas diárias.



Representações dos Empregados criam fórum nacional

Representantes dos empregados da Caixa Econômica Federal estiveram reunidos para organizar a criação do Fórum Nacional das Associações dos Empregados da Caixa. A ideia é somar forças de todas as entidades para uma luta forte e coesa em nome de todos os trabalhadores da empresa.

Participaram da reunião, a Contec, Advocef, Fenag e Fenae. O encontro ocorreu na sede da Advocef, em Brasília.

SEEB-Goiás

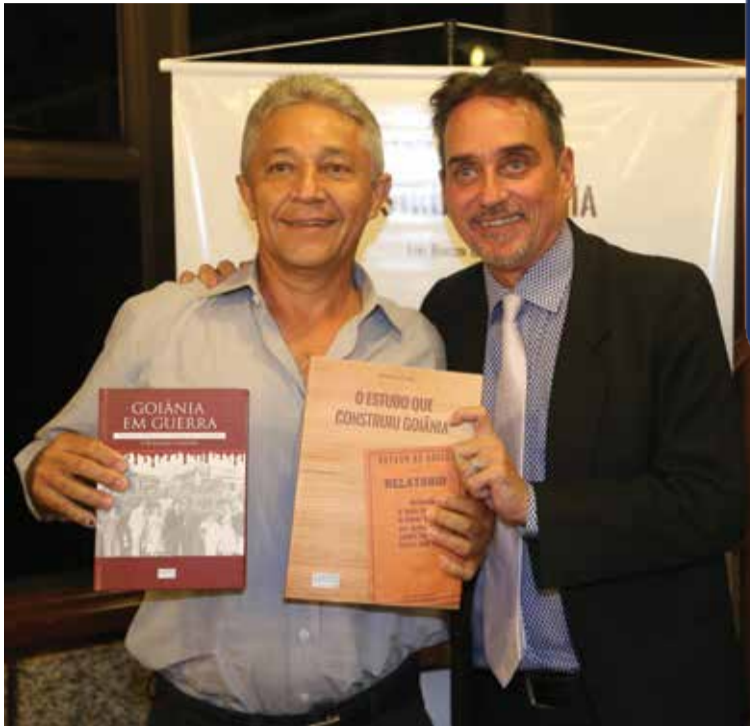
Sindicato faz 70 anos em 2019

O Sindicato dos Bancários de Goiás completa, no ano que vem, 70 anos de existência. O registro sindical no Ministério do Trabalho foi concedido no dia 19 de setembro de 1949, tendo como objetivo representar, organizar a classe e defender os interesses da categoria.

A entidade vinha se estruturando desde o início de 1949, conforme conta o jornalista Lúri Rincon Godinho, no livro *Goiânia em Guerra*, lançado este ano. No dia 11 de janeiro foi criada a Associação Profissional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e, menos de um mês depois, em 5 de fevereiro, já se tornava o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Goiás, até a obtenção do registro no MTb.

Nessas últimas sete décadas, a entidade sindical se es-

O livro de Lúri Godinho retrata Goiânia durante e após a Segunda Guerra Mundial. Nesse período pós-guerra, em 1949, surgia o Sindicato dos Bancários de Goiás. A entidade foi representada, no lançamento, pelo assessor da Presidência José Fernandes



truturou, deixando a antiga sede na Praça Cívica para as atuais instalações, na Rua 4 esquina com a Rua 23, no Centro. O SEEB-Goiás também se consoli-

mente, sendo reconhecido no Estado e em todo o Brasil, por sua representatividade e força de negociação.

Esses anos de perseverança, luta, resistência e avanços



resultaram num patrimônio de direitos conquistados que evidencia a força não apenas do sindicato em si, mas da categoria bancária, que desde sempre demonstrou consciência da necessidade da união para a obtenção de vitórias sindicais.

A continuidade da união, que é um traço marcante na história do SEEB-Goiás, é que vai garantir, nos próximos anos, a manutenção dos direitos e a conquista de novas vitórias.

CLUBE DOS BANCÁRIOS

Confraternização já é tradição



Os bancários aposentados de Goiás tiveram mais um almoço de confraternização no Clube dos Bancários, na Vila Itatiaia, em Goiânia.

O tradicional evento ocorre na última sexta-feira de novembro, reunindo ex-colegas de trabalho e de profissão em uma ótima oportunidade para relembrar momentos históricos, colocar a conversa em



Agende sua festa no Clube dos Bancários

O Sindicato está disponibilizando espaços gratuitos para as agências bancárias realizarem suas confraternizações natalinas no Clube dos Bancários. Os encontros festivos podem ser no bosque durante o

dia ou no salão de festas no período noturno.

Mais informações e agendamentos pelo e-mail sindicato@bancariosgo.org.br ou fones 62 3216-6500 e 99977-6652 (Gilmar).

Nove Soçaite tem torneio de final de ano

O Clube dos Bancários promove mais um Torneio de Futebol Nove Soçaite, entre os dias 10 de novembro e 15 de dezembro. As equipes do Banco Mercantil e Bradesco T-9 se enfrentam na final, que ocorre no dia 15 de dezembro, sábado, às 9h30.